

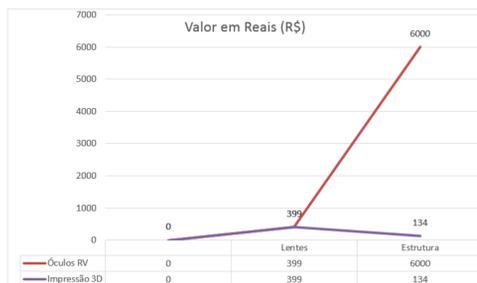
# Óculos de Realidade Virtual com Lentes Aprimoradas para Cura Virtual

## OBJETIVO

Diferente dos outros óculos de realidade virtual, esse junto da cura virtual poderá trazer muito avanço na parte de curar problemas psicológicos e visuais.

E o nosso objetivo do projeto é que ela seja acessível a todas as clínicas de psicologia para assim termos a realidade virtual mais presente na forma de tratar de fobias, utilizando de materiais mais acessíveis para uma produção em grande escala sem perder a qualidade do produto.

Gráfico 1 – Custo benefício do óculos em 3D



Fonte: Google

Após analisar, não houve dúvidas de que será mais efetivo continuar o projeto com a impressão em 3D pois além de possuir um alto custo-benefício, não é um material frágil e servirá muito bem pela sua confiança e durabilidade.

## CURA VIRTUAL

A cura virtual um método pouco utilizado nos dias de hoje e pode se assemelhar muito com outro método que já é utilizado, que se tem por nome de terapia de exposição, ou tratamento de exposição, que é um método utilizado por psicólogos e psiquiatras para tratar as fobias, onde a terapia de exposição funciona de um modo que faz com que o paciente se acostume com seu medo de pouco em pouco onde ao longo das sessões realizadas terá cada vez mais uma exposição prolongada ao medo sendo que esse método funcione de uma forma simples onde nas primeiras sessões o profissional qualificado utiliza da sua fala e de imagens relacionadas ao medo do paciente e ao decorrer das sessões a imagem do medo do paciente se torna mais visível e mais frequente, entretanto, o medo só se torna mais frequente após o profissional qualificado identificar que o paciente está preparado para avançar pois o objetivo é que ao longo dos tempos o paciente se acostume com o medo e isso pode ser feito com a ajuda imagens, vídeos ou, se for o caso, da própria fobia em si, e como citado antes, a cura virtual se tem por um processo muito parecido.

A cura virtual irá realizar o processo da terapia de exposição de uma forma muito mais simples e mais eficaz pois ao invés de um profissional qualificado demonstrar para o paciente o seu medo ele irá apenas controlar o ambiente em realidade virtual e toda a parte de exposição será realizada dentro da R.V, não será mais necessário utilizar da fala ou de imagens pois tudo estará presente dentro do próprio programa do óculos, além das sessões ficarem mais fáceis e mais atrativas o método se comprovou muito mais eficiente pois ao contrário da terapia de exposição onde o paciente terá que imaginar o medo ou ver apenas imagens e vídeos na R.V ele poderá ver um ambiente somente para o medo em um ambiente inteiramente controlado onde ele poderá até interagir com o medo fazendo com que o cérebro reconheça o medo porém com o tempo ao cérebro ver o medo ele não identificará mais que aquilo é um risco

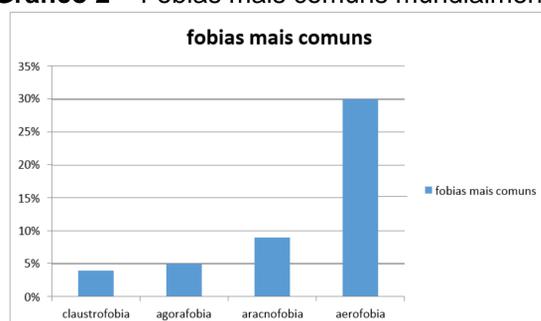
## FOBIAS

Fobia é um medo muito forte de algo que pode ser causado por um transtorno ou crise de ansiedade e que não pode ser superada com a força de vontade como um medo comum, o medo é uma prevenção ao perigo que o nosso próprio cérebro produz. Já a fobia é diferente de medo, ela serve somente para atrapalhar a vida pois em alguns casos ela é sobre um medo irracional, pois dependendo da situação o objeto, animal ou lugar não traz um risco nenhum a vida, a fobia pode ser classificada em três categorias principais: Específica, social e agorafobia.

Fobia Específica

Os casos mais comuns são de fobia específica (conhecida também como fobia simples) que é um medo intenso de um objeto ou situação específica que ao ser presenciada pode gerar um ataque de pânico ou uma grave crise de ansiedade. alguns casos muitos famosos de fobia simples são: aracnofobia que é o medo de aranhas, claustrofobia que é o medo de lugares fechado, outra fobia comum é a aerofobia e a acrofobia, onde a acrofobia é o medo de altura ou de estar em um lugar alto e a aerofobia é o medo de avião ou de voar em um avião.

Gráfico 2 – Fobias mais comuns mundialmente



Fonte: Revista News

Fobia Social

A fobia social já é diferente da fobia específica, ela é o medo de ser humilhado ou envergonhado na frente de outras pessoas, ela geralmente ocorre por a pessoa se sentir inferior ou possuir baixa estima, e diferente da fobia simples ela não irá fazer você evitar um lugar ou ficar paralisado de medo, ela terá consequências piores como abandonar a escola e o trabalho, evitar amigos e familiares e ela pode até mesmo dificultar pessoas jovens a conseguir um emprego e muitas vezes a fobia social é acompanhada de depressão e de vício em substâncias como álcool e drogas.

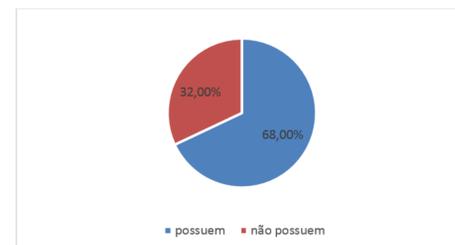
Agorafobia

A agorafobia faz com que as pessoas sofram ansiedade por estarem em lugares que possuem muitas pessoas onde pode ser difícil escapar para ficar sozinho, e em alguns casos a agorafobia pode ser provocada pela síndrome do pânico e pode se tornar tão debilitante que a pessoa chega a ter medo de sair de casa ou de ter outro ataque de ansiedade e embora muitos confundam com timidez ela é totalmente diferente, e por causa disso pode ser considerada a pior de todas pois com a falta de interação pode levar a pessoa a ter depressão e cometer suicídio.

## RESULTADOS

Embora não estarmos podendo realizar testes em pessoas por conta da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, decidimos contornar esse problema realizando um questionário virtual onde o mesmo continha várias perguntas relacionadas a fobias e ao projeto onde certa de 50 pessoas responderam, e concordaram em ter suas respostas analisadas e usadas para a pesquisa, com os resultados em mão foi possível com clareza identificar o quanto o projeto faria a diferença se fosse aplicado em grande escala.

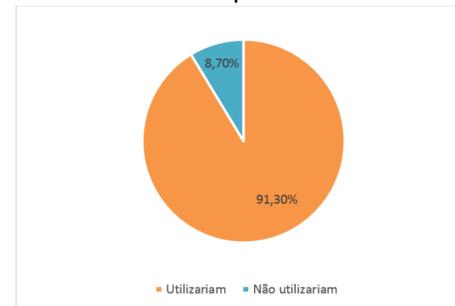
Gráfico 3 – Pessoas do formulário com fobias



Fonte: Autor Arthur Rothenburg 2021

Onde o gráfico acima mostra que mais da metade dos participantes já demonstraram que possuem um motivo para procurar uma solução para o problema já comprovando que o projeto tem uma grande chance de solucionar o problema das pessoas e também provando que com se os cálculos seguissem, conforme fosse aumentando o número de pessoas os resultados não se alterariam muito, ou seja, seguindo essa lógica se fosse realizado um questionário a 1000 pessoas, os resultados deveriam mostrar que mais de pelo menos 60% das pessoas possuíam algum tipo de fobia, ou seja, mais de 600 pessoas iriam possuir uma fobia, apenas para confiar que a fobia está mais presente no mundo do que imaginamos.

Gráfico 4 – Pessoas que utilizariam o óculos



Fonte: Autor Arthur Rothenburg 2021

Já o segundo apenas comprova o que já se era esperado onde a quase todos os participantes que responderam o formulário concordam em utilizar o óculos para resolver o seu problema, e respondendo a tão importante pergunta: O projeto seria útil?

Sim, está comprovado que seria útil e que ajudaria pessoas, não é à toa que o projeto mereça tanto esforço para se tornar realidade pois o projeto já possui a teoria e a aprovação das pessoas, apenas falta a parte final a qual seja a aplicação pois até mesmo pessoas que não possuíam fobias concordaram e utilizar do projeto.

## REFERÊNCIAS

Documentários show 2.0. **Cura Virtual Dublado HD Completo Discovery Science**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=x7KG-jcnAMQ&feature=youtu.be>> Acesso em: 09 mai 2020.

Lenscope. **Luz Azul: faz bem ou faz mal?**. Disponível em: <<https://lenscope.com.br/blog/luz-azul-faz-bem-ou-faz-mal/>> Acesso em: 09 mai 2020.

Vittude. **Fobia: conheça sintomas, tipos e como tratar**. Disponível em: <<https://www.vittude.com/blog/fobia/>> Acesso em: 16 set 2020.

PRATES, PACHECO, SANTOS, SILVA, FERRAZ, VANSCONCELOS. **Realidade virtual nas técnicas da terapia cognitivo-comportamental: Transtorno de Traumas, Ansiedades e Depressão**. 2016. 19 folhas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

NUNES, COSTA, MACHADO, MORAES. **Realidade Virtual para saúde no Brasil: conceitos, desafios e oportunidades**. 2011. 15 folhas. Revista brasileira de engenharia e biométrica, São Paulo, 2011.